

ESTIMATIVA ETÁRIA POR MEIO DE NADADEIRAS PEITORAIS DO BOTO-CINZA (*Sotalia guianensis*) DO LITORAL DO ESPÍRITO SANTO E NORTE FLUMINENSE

Isis de Oliveira Carvalho Demarque, Anna Paula Martins de Carvalho, Carolina Torres Azevedo, Lupércio de Araújo Barbosa, Leonardo Serafim da Silveira

O boto-cinza (*Sotalia guianensis*) é um golfinho costeiro que distribui-se desde Honduras até o estado de Santa Catarina, sul do Brasil. Pertence a ordem Cetacea, à subordem Odontoceti e a família Delphinidae. Machos atingem a maturidade sexual em torno de sete anos de idade, com comprimentos totais entre 170 e 175 cm. As fêmeas se encontram sexualmente maduras entre os cinco e oito anos de idade, com comprimentos totais entre 164 e 169 cm. A longevidade estimada para a espécie é de cerca de 30 a 35 anos. Atualmente, no Brasil, é listada como ameaçada de extinção, categorizada como “VU” (Vulnerável) pelo Ministério do Meio Ambiente. Em cetáceos odontocetos, a estimativa de idade é de suma importância para estudos associados à biologia populacional e ao ciclo de vida, sendo utilizada a técnica descrita por Hohn, através dos grupos de camadas de crescimento (GLGs). O presente estudo faz uso de técnicas para a comparação de padrões de determinação do desenvolvimento do boto-cinza, pela radiografia da nadadeira peitoral, estimativa etária e comprimento total do corpo, averiguando se a nadadeira peitoral pode ser utilizada para avaliação do desenvolvimento e para estimativa da idade. Foram utilizados 10 espécimes de boto-cinza, provenientes de encalhes recolhidos pelo Instituto Organização e Consciência Ambiental (ORCA), localizado no Espírito Santo, nos quais foram realizadas necropsias, com a desarticulação das nadadeiras peitorais direita e esquerda. Posteriormente as nadadeiras foram radiografadas e a carcaça macerada para obtenção dos dentes para análise dentária. As nadadeiras foram classificadas segundo os estágios dos centros de ossificação secundários. Os parâmetros analisados foram submetidos a correlação r de Pearson. Observou-se que a epífise distal da ulna apresentou maior correlação com o comprimento total ($r = 0,90$). A idade demonstrou correlação expressiva com os metacarpos ($r = 0,96$) e com a epífise distal do rádio ($r = 0,93$). Indicando que a estimativa de idade por ser realizada pela análise da nadadeira, pois houve correlação relevante entre a idade e a ossificação dos ossos metacarpianos e com a epífise distal do rádio.

Palavras-Chave: *Sotalia guianensis*, Radiografia, Morfologia.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.